

**VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO) – Comunicação de**

**Líder:** Obrigado, presidente, Ver. Reginaldo Pujol. Quero saudar os colegas vereadores e o público que nos assiste nas galerias. Eu entendo, Ver. Adeli Sell, a manifestação sobre a questão do Mercado Público, mas eu acho que existem motivos para toda essa desordem e esse desconforto que parte dos parlamentares, que parte, inclusive, dos permissionários ou mesmo da Prefeitura que não conseguem se acertar. Eu vejo muita gente fazendo mau uso das informações e

mau uso daquilo que se pretende como projeto, inclusive vendendo informações falsas para muitos permissionários de que se trata, por exemplo, de uma privatização, enquanto que é uma concessão, de que existem construções que poderiam ser feitas no Mercado Público ou que o próprio poderia estar em ameaça, o que é uma mentira, não cabe isso em momento algum nesse projeto. Então eu entendo que no meio de todas essas acusações, no meio de todo esse apontar dedos, o que existe sim é muita disputa de interesse político, e muitas vezes falta a verdade nas afirmações que se faz. Eu tenho visto, especialmente alguns parlamentares do seu partido, vereador, que estão fazendo uso recorrente dessas informações – recorrente –, que fazem abaixo assinado contra privatização, que instigam os permissionários a serem contrários a um projeto, em vez de ajudarem a melhorar o edital que virá. Isso não é produtivo para a Cidade, não é produtivo para o Mercado Público, não é produtivo para os permissionários, não é produtivo para ninguém, senão aos interesses políticos desses que inflamam muito mais do que contribuem.

Por isso que eu acho que existe muita confusão em torno da pauta, porque essa questão do Mercado Público é muito simples, da maneira como está vai continuar cada vez pior e mais insustentável. Então que façamos um uso racional dos recursos e possibilitemos que os permissionários possam usufruir de uma infraestrutura cada vez melhor, com cada vez mais clientes, para que tenham condições de se manterem competitivos, oferecendo os seus produtos e serviços naquele local. Isso é construir um edital que olha para o futuro de Porto Alegre, e não simplesmente ficar falando que devemos negar tudo, porque se trata de uma privatização ou qualquer outra mentira que o valha.

Encerro essa parte para também falar sobre uma questão que está acontecendo aqui na Câmara Municipal de Porto Alegre, hoje à tarde, que é um serviço muito interessante que

está sendo feito de maneira gratuita por entidades civis sem fins lucrativos, formado por estudantes. Eu convido os colegas vereadores, assessorias e público que nos assiste, a quem achar que tem interesse ou que conheça alguém que se interesse, nós temos empresas juniores, associações sem fins lucrativos, formadas por estudantes universitários que estão prestando um serviço de consultoria e assessoria gratuita na Sala 302 das comissões, num evento que estão fazendo de retribuição, de contribuição social para com a nossa Cidade, e eu acho muito interessante. Eu sei que muitos de nós aqui já tiveram um passado de empreendedor, ou têm familiares que empreendem, tem gente aí que é microempreendedor e que pode se beneficiar de uma assessoria gratuita desses estudantes que aprendem fazendo essas assessorias e, ao mesmo tempo, não cobram nada por elas, dando aí uma contribuição, um serviço social, Ver. Professor Wambert, muito importante, que é um estímulo ao empreendedorismo na nossa Cidade.

Então, em nome da Federação das Empresas Juniores - a Fejers, eu parablenizo esse evento que está ocorrendo aqui na Sala 302 e deixo o convite para todos que se interessarem que participem ali até às 17h, onde os estudantes estão oferecendo esse serviço.

É isso o que tenho para esta tarde. Desejo que todos tenham um ótimo trabalho e uma ótima agenda de votações. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)